

AVALIAÇÃO PONDERADA DE IMPACTO AMBIENTAL EM ESTABELECEMENTOS COM AGROTURISMO

Luiz Octávio Ramos Filho¹, Isis Rodrigues, José Carlos Brombal, Geraldo Stachetti Rodrigues, Clayton Campanhola.

RESUMO

A avaliação de impacto ambiental do agroturismo objetivou a verificação da performance ambiental da atividade, utilizando o método APOIA-NovoRural, em dez estabelecimentos rurais da região de Itu, no interior do Estado de São Paulo. O método integra as dimensões ecológicas, sociais e econômicas, inclusive aquelas relativas à gestão e administração, proporcionando uma medida objetiva e abrangente da contribuição da atividade rural para o desenvolvimento local sustentável. O agroturismo, nos estabelecimentos estudados, apresentou favoráveis desempenho econômico e indicadores relativos à conservação da qualidade da água, demandando atenção nos aspectos de recuperação dos habitats naturais e da paisagem, assim como melhorias na gestão e administração. O resultado obtido com esta abordagem permite evidenciar os principais pontos críticos a serem corrigidos por formas alternativas de manejo, no sentido de ampliar as vantagens que este tipo de atividade pode trazer em termos da contribuição para o desenvolvimento sustentável

Palavras chaves: Agroturismo, Avaliação de Impacto Ambiental, APOIA-NovoRural, indicadores e sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

O agroturismo é aqui compreendido como uma atividade realizada internamente a um estabelecimento, associada à geração de ocupações complementares às atividades agrícolas, agregando serviços à produção agrícola e bens materiais existentes. A pousada, o pesque-pague, a fazenda de caça, o restaurante típico, as vendas diretas do produtor, o artesanato e outras atividades de lazer que se associam à recuperação de um

¹ Embrapa Meio Ambiente - Rodovia SP-340 Km 127,5, Bairro Tanquinho Velho, Jaguariúna, SP, CEP: 13820 – 000 - E-mail: ramos@cnpma.embrapa.br

estilo de vida rural são exemplos de atividades do agroturismo (GRAZIANO DA SILVA et al., 1998).

Entre os impactos desejáveis do agroturismo, em uma perspectiva agroecológica e de desenvolvimento sustentável, destaca-se a possibilidade de contribuição na estabilização da economia local, criando empregos e abrindo oportunidades de negócios diretos, como hospedagem, lazer e recreação. Com relação aos benefícios ambientais, cita-se a conservação e multiplicação de espécies de plantas e animais, pelo aumento da demanda turística. Além disso, desperta a atenção para o manejo, conservação e recuperação de áreas degradadas e da vegetação florestal e natural, contribuindo para a ampliação da consciência ecológica tanto do produtor, como da população local e dos turistas. Economicamente, pode-se mencionar a possibilidade de agregar valor aos produtos agrícolas do estabelecimento e a instalação de pequenas indústrias artesanais. Portanto as atividades do agroturismo merecem consideração sobre a ação de planejadores comprometidos não somente com a conservação dos recursos naturais, como com a geração de renda e melhoria no padrão de vida e equidade social para as comunidades locais (CAMPANHOLA & GRAZIANO DA SILVA, 2002).

Neste estudo² busca-se avaliar os impactos ambientais da atividade de agroturismo, enquanto uma atividade do "novo rural", termo utilizado para caracterizar a emergência crescente de atividades não-agrícolas que ocupam parte considerável da população residente no rural na atualidade (CAMPANHOLA & GRAZIANO DA SILVA, 2000).

MATERIAL E MÉTODOS

A avaliação dos impactos do agroturismo foi realizada através do método APOIA-NovoRural (avaliação ponderada de impacto ambiental), desenvolvido especificamente para se obter uma avaliação sistêmica dos impactos ambientais de atividades rurais, via matrizes de ponderação construídas para indicadores de performance ambiental, em plataforma MS-Excel[®]. O sistema consta de sessenta e dois indicadores de sustentabilidade, agrupados em cinco dimensões: Ecologia da Paisagem, Qualidade dos Compartimentos Ambientais (atmosfera, água e manutenção da capacidade produtiva do solo), Valores Socioculturais, Valores Econômicos e Gestão e Administração. A unidade de estudo é o estabelecimento rural, e adota-se como corte temporal a situação anterior e posterior à implantação (ou a área com e sem influência) da nova atividade no

² O presente estudo é parte de um subprojeto executado pela Embrapa Meio Ambiente no período 2001-2002, com apoio da FAPESP, dentro do Projeto Rurbano-III, coordenado pelo NEA/UNICAMP.

estabelecimento. O conjunto de dimensões e indicadores e as principais características do sistema APOIA-NovoRural estão descritos em RODRIGUES & CAMPANHOLA (2003). A avaliação da atividade de agroturismo foi realizada em dez estabelecimentos rurais da região de Itu, no interior do Estado de São Paulo, escolhidos em conjunto com a ASTUR – Associação de agroturismo do médio Tietê. O levantamento de informações foi realizado em cada estabelecimento, com a aplicação de questionário padrão do método, vistoria local e análises de campo e laboratório para os parâmetros físicos, químicos e biológicos de qualidade da água e do solo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No conjunto dos estabelecimentos investigados para a atividade de agroturismo, a média do Índice de Impacto Ambiental³ obtida equivale a 0,68, um valor muito próximo da linha de base preconizada pelo método APOIA-NovoRural, definida como 0,70. Um quadro resumo da performance ambiental da atividade de agroturismo, nas diferentes dimensões avaliadas, pode ser observado na Figura 1.

Os principais determinantes desta performance favorável referem-se à dimensão Qualidade da água e à dimensão Valores Econômicos. Já os principais pontos críticos que requerem intervenção para melhoria da performance ambiental da atividade de agroturismo nos estabelecimentos estudados dizem respeito a indicadores relativos à dimensão Ecologia da Paisagem, indicando a necessidade de intervenção e melhoria de práticas conservacionistas e de recomposição de habitats. Por ser este um forte atrativo para o bom desempenho da atividade, os estabelecimentos estudados devem buscar a recomposição da fisionomia e conservação de habitats naturais, cumprindo com os requerimentos de reserva legal e implicando melhoria em corredores de fauna e diversidade da paisagem.

Aspectos da Gestão e Administração também merecem melhoria, especialmente aqueles relativos à condição de comercialização, que podem envolver, para o agroturismo, principalmente a criação de uma marca própria para o negócio e seu fortalecimento por ações de propaganda e divulgação. Atenção com a reciclagem e destinação adequada de resíduos, especialmente aqueles qualificados como residenciais, também é

³ Para cada indicador, obtém-se um índice de utilidade com valor variando numa escala de 0 a 1. O valor da linha de base (0,70) corresponde a um efeito que implica estabilidade na performance ambiental da atividade, definido na literatura (Girardin et al., 1999).

preponderante para melhoria do desempenho ambiental da atividade de agroturismo nos estabelecimentos estudados.

A aplicação do método APOIA-NovoRural possibilitou identificar os pontos críticos para a sustentabilidade da atividade, o que permite propor melhorias técnicas que incrementem o desempenho ambiental do agroturismo, auxiliando tanto a gestão ambiental ao nível do estabelecimento rural, como potencialmente em nível de micro-bacias ou territórios. Revelou-se assim um método útil tanto para os produtores, individualmente ou em grupos organizados, como para os formuladores e gestores de políticas públicas, podendo contribuir para as ações que visem o desenvolvimento local sustentável.

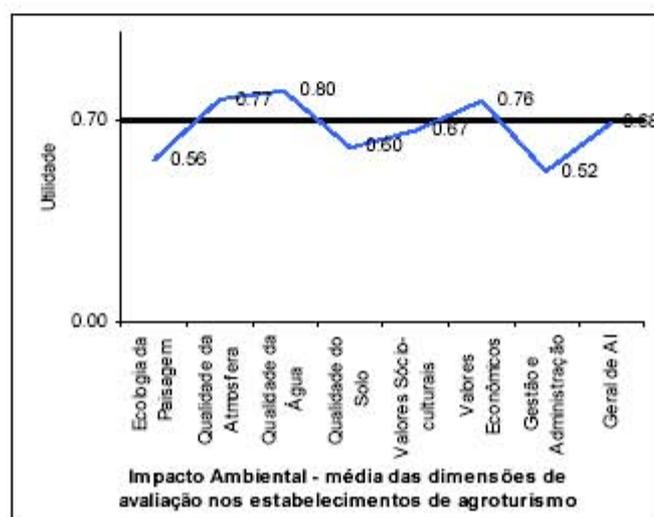


Figura 1 – Impactos ambientais segundo as médias das dimensões de avaliação de dez estabelecimentos rurais com a atividade de agroturismo. Interior do Estado de São Paulo, 2003.

LITERATURA CITADA

CAMPANHOLA, C.; GRAZIANO DA SILVA, J. **O Novo Rural Brasileiro: uma Análise Nacional**. Jaguariúna (SP): Embrapa Meio Ambiente, 2000, 190p.

CAMPANHOLA, C.; GRAZIANO DA SILVA, J. "O lazer e o novo rural" In: **Enfoques contemporâneos do lúdico: III Ciclo de Debates Lazer e Motricidade / Heloisa Turini Bruhns & Gustavo Luis Gutierrez, (orgs.)**. - p. 3-24. Campinas, SP: Autores Associados, Comissão de pós-graduação da Faculdade de Educação Física da Unicamp, 2002.

RODRIGUES, G. S.; CAMPANHOLA, C. Sistema integrado de avaliação de impacto ambiental aplicado a atividades do Novo Rural. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 38, n. 4, p. 445-451, 2003.

GIRARDIN, P.; BOCKSTALLER, C.; VAN DER WERF, H. Indicators: tools to evaluate the environmental impacts of farming systems. **Journal of Sustainable Agriculture**, v. 13, n. 4, p. 5-21, 1999.

GRAZIANO DA SILVA, J.; VILARINHO, C.; DALE, P. J. Turismo em áreas rurais: suas possibilidades e limitações no Brasil. In: ALMEIDA, J. A.; RIEDL, M.; FROELICH, J. M. (Ed.).

Resumos do I Congresso Brasileiro de Agroecologia

Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável. Santa Maria, RS: Centro Gráfico, p.11-47, 1998.